RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOCENTES E FACILITADORES NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Maria Luiza Maffei Dardis (marialuizamaffeidardis@estudante.ufscar.br)

Vanisia Sulpino Vieira De Almeida (vanisia@estudante.ufscar.br)

Carla Cristina Del Valle (carlacdelvalle@gmail.com)

Jaqueline Alcantara Marcelino Da Silva (jaqueline.alc@ufscar.br)

Introdução:

A Educação Interprofissional (EIP) em saúde promove aprendizagem compartilhada entre diferentes profissões, favorecendo competências colaborativas e qualificação do cuidado. A efetiva implementação da EIP depende de docentes e facilitadores preparados para conduzir experiências de aprendizagem interprofissionais.

Objetivo(s):

Analisar percepções sobre as competências e estratégias necessárias para o desenvolvimento de docentes e facilitadores em EIP.

Método:

Trata-se de uma pesquisa (financiamento FAPESP - N° Processo 2025/03436-1) qualitativa compreensiva interpretativa realizada com 15 membros da Rede

Brasileira de Educação Interprofissional em Saúde (ReBETIS). Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas virtualmente via Google Meet e submetidas à análise de conteúdo temática de Bardin, utilizando-se do Software N-Vivo.

Resultados:

Competências identificadas: domínio dos fundamentos teóricos, conceituais e metodológicos da EIP; capacidade de planejar, implementar e avaliar experiências interprofissionais; uso de metodologias ativas; comunicação interprofissional, escuta ativa, liderança colaborativa, gestão de conflitos; facilitar processos dialógicos e participativos como mediador; intencionalidade pedagógica para o desenvolvimento de competências interprofissionais colaborativas, abertura ao diálogo, curiosidade e resiliência; prática colaborativa centrada na pessoa/família/comunidade alinhada ao SUS. Estratégias de desenvolvimento: cursos e capacitações sobre EIP, participação em prática colaborativa nos serviços, mediação de grupos, espaços de troca entre docentes, comunidades de aprendizagem, avaliação/autoavaliação da prática docente, discussões sobre SUS, diversidade e equidade.

Conclusão:

O desenvolvimento docente em EIP requer articulação de competências pedagógicas, colaborativas, relacionais, ético-políticas e pessoais. Fortalecer a docência exige políticas institucionais, formação permanente, oportunidades de prática colaborativa, espaços regulares de diálogo interprofissional e mecanismos de avaliação que promovam aprimoramento contínuo.

Introduction:

Interprofessional Education (IPE) in health care promotes shared learning among different professions, fostering collaborative competencies and the qualification of care. Effective implementation of IPE depends on educators and facilitators prepared to conduct interprofessional learning experiences.

Objective(s):

To analyze perceptions about the competencies and strategies necessary for the development of educators and facilitators in IPE.

Method:

This is a qualitative interpretative-comprehensive study (funded by FAPESP – Process No. 2025/03436-1) carried out with 15 members of the Brazilian Network of Interprofessional Health Education (ReBETIS). Semi-structured interviews were conducted virtually via Google Meet and submitted to thematic content analysis according to Bardin, using NVivo software.

Results:

Identified competencies: mastery of the theoretical, conceptual, and methodological foundations of IPE; ability to plan, implement, and evaluate interprofessional experiences; use of active methodologies; interprofessional communication, active listening, collaborative leadership, conflict management; facilitation of dialogic and participatory processes as a mediator; pedagogical intentionality for the development of collaborative interprofessional competencies, openness to dialogue, curiosity, and resilience; collaborative practice centered on the person/family/community aligned with the Brazilian Unified Health System (SUS). Development strategies: courses and training on IPE, participation in collaborative practice within services, group facilitation, spaces for exchange among educators, learning communities, evaluation/self-evaluation of teaching practice, discussions on SUS, diversity, and equity.

Conclusion:

Faculty development in IPE requires the articulation of pedagogical, collaborative, relational, ethical-political, and personal competencies. Strengthening faculty demands institutional policies, ongoing professional development, opportunities for collaborative practice, regular spaces for interprofessional dialogue, and evaluation mechanisms that promote continuous improvement.

Introducción:

La Educación Interprofesional (EIP) en salud promueve el aprendizaje compartido entre distintas profesiones, favoreciendo competencias colaborativas y la cualificación de la atención. La implementación efectiva de la EIP depende de docentes y facilitadores preparados para conducir experiencias de aprendizaje interprofesional.

Objetivo(s):

Analizar percepciones sobre las competencias y estrategias necesarias para el desarrollo de docentes y facilitadores en EIP.

Método:

Se trata de una investigación cualitativa comprensiva e interpretativa (financiada por FAPESP – N.° de Proceso 2025/03436-1) realizada con 15 miembros de la Red Brasileña de Educación Interprofesional en Salud (ReBETIS). Se realizaron entrevistas semiestructuradas de forma virtual vía Google Meet y se sometieron a análisis de contenido temático según Bardin, utilizando el software NVivo.

Resultados:

Competencias identificadas: dominio de los fundamentos teóricos, conceptuales y metodológicos de la EIP; capacidad para planificar, implementar y evaluar experiencias interprofesionales; uso de metodologías activas; comunicación interprofesional, escucha activa, liderazgo colaborativo, gestión de conflictos; facilitar procesos dialógicos y participativos como mediador; intencionalidad pedagógica para el desarrollo de competencias interprofesionales colaborativas, apertura al diálogo, curiosidad y resiliencia; práctica colaborativa centrada en la persona/familia/comunidad alineada con el Sistema Único de Salud (SUS). Estrategias de desarrollo: cursos y capacitaciones sobre EIP, participación en prácticas colaborativas en los servicios, mediación de grupos, espacios de intercambio entre docentes, comunidades de aprendizaje, evaluación/auto-evaluación de la práctica docente, discusiones sobre el SUS, diversidad y equidad.

Conclusión:

El desarrollo docente en EIP requiere la articulación de competencias pedagógicas, colaborativas, relacionales, ético-políticas y personales. Fortalecer la docencia exige políticas institucionales, formación permanente, oportunidades de práctica colaborativa, espacios regulares de diálogo interprofesional y mecanismos de evaluación que promuevan el perfeccionamiento continuo.

Palavras-chave: competências interprofissionais; desenvolvimento docente; educação interprofissional em saúde.